



Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino,  
Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

**MARILUCE BITTAR**  
**Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)**  
**(Coordenadora)**

**Política de Educação Superior no Brasil pós-LDB/1996:  
impactos na Região Centro-Oeste**  
**Projeto de Pesquisa apresentado ao Edital Chamada FUNDECT/CNPq N° 06/2011 –  
Programa de Apoio a Núcleos Emergentes (PRONEM)**

Faixa A –

Nome do Grupo de Pesquisa ativo no CNPq

Grupo de Estudos e Pesquisas Políticas de Educação Superior (GEPPEES)

Instituições Participantes:

Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) – **Coordenadora**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) - **Parceira**

Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) - **Parceira**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) - **Parceira**

Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) - **Parceira**

Dezembro de 2011  
Campo Grande - MS

## 1. EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO

NOME	IES	Informações resumidas do Currículo	FUNÇÃO NA PESQUISA
<b>COORDENADORA GERAL</b>			
Mariluce Bittar	UCDB	Mestre em Serviço Social (PUCSP); Dra. em Educação (UFSCar); Pós-Doutora em Educação (UFSC). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Vice-Coordenadora do GT Política de Educação Superior da ANPEd; Editora-Adjunta da Revista Brasileira de Educação (RBE-ANPEd) e Editora da Série-Estudos (UCDB). Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas Políticas de Educação Superior (GEPPE-UCDB); Professora da UCDB (licenciaturas e Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado). Coordenou projetos financiados pela FUNDECT e pelo CNPq. Orientou 29 Dissertações de Mestrado e Co-orientou uma Tese de Doutorado e vários estudantes de Iniciação Científica. Atualmente orienta 2 Planos de Trabalho de Iniciação Científica; 7 Dissertações de Mestrado e 3 Teses de Doutorado	Coordenação geral da pesquisa. Acompanhamento de todas as fases da pesquisas e da utilização dos recursos financeiros. Responsável pela equipe de pesquisadores de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso; responsável pela elaboração de relatórios parciais de pesquisa a serem encaminhados à FUNDECT e às IES parceiras. Responsável por todas as informações relativas ao Projeto de Pesquisa e ao Grupo de Pesquisa (Núcleo Emergente).
<b>PESQUISADORES PRINCIPAIS - DOUTORES</b>			
Maria José de Jesus Alves Cordeiro	UEMS	Dra. em Educação; Professora dos cursos de Graduação e do Mestrado em Educação da UEMS. Coordenadora do Curso de Pedagogia da UEMS. Pesquisadora do GEPPE.	<b>Pesquisadora</b> responsável pelo desenvolvimento das atividades de todas as fases da pesquisa, pela elaboração de relatórios (parciais e final) a ser encaminhados à FUNDECT e às IES envolvidas, particularmente na UEMS. Responsável pela orientação de alunos de Mestrado e de Iniciação Científica que compõem a equipe ou passarão a compô-la no decorrer dos três anos da pesquisa.
Carina Elisabeth Maciel	UFMS	Mestre em Educação (UCDB); Dra. em Educação (UFMS); Coordenadora do curso de Pedagogia/EAD e Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado da UFMS. Vice-coordenadora do GEPPE.	<b>Pesquisadora</b> responsável pelo desenvolvimento das atividades de todas as fases da pesquisa, pela elaboração de relatórios (parciais e final) a ser encaminhados à FUNDECT e às IES envolvidas, particularmente na UFMS. Responsável pela orientação de alunos de Mestrado e de Iniciação Científica que compõem a equipe ou passarão a compô-la no decorrer dos três anos da pesquisa.
Carla Busato Zandavalli Maluf de Araujo	UFMS	Mestra em Educação (UFMS). Doutora em Educação (UFMS). Professora Adjunta da UFMS. Pesquisadora do GEPPE.	<b>Pesquisadora</b> responsável pelo desenvolvimento das atividades de todas as fases da pesquisa, pela elaboração de relatórios (parciais e final) a ser encaminhados à FUNDECT e às IES envolvidas, particularmente na UFMS. Responsável pela orientação de alunos de Mestrado e de Iniciação Científica (PIBIC) que compõem a equipe ou passarão a compô-la no decorrer dos três anos da pesquisa.
Maria das Graças Martins da Silva	UFMT	Dra. em Educação; Pesquisadora do GEPPE; Professora da UFMT (graduação e Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado)	<b>Pesquisadora</b> responsável pelo desenvolvimento das atividades de todas as fases da pesquisa, pela elaboração de relatórios (parciais e final) a ser encaminhados à FUNDECT e às IES envolvidas, particularmente na UFMT. Responsável pela orientação de alunos de Mestrado e de Iniciação Científica (PIBIC) que compõem a equipe ou passarão a compô-la no decorrer dos três anos da pesquisa.
Tereza Christina Mertens Aguiar Veloso	UFMT	Dra. em Educação (UFG); Pesquisadora do GEPPE/UCDB e GEPDES/UFMT - Grupo de Pesquisa em Políticas Educacionais; Professora da UFMT no curso de graduação em Nutrição; no programa de pós graduação em Educação e no Mestrado em Biociências; Coordenadora do Curso de Graduação em Nutrição.	<b>Pesquisadora</b> responsável pelo desenvolvimento das atividades de todas as fases da pesquisa, pela elaboração de relatórios (parciais e final) a ser encaminhados à FUNDECT e às IES envolvidas, particularmente na UFMT. Responsável pela orientação de alunos de Mestrado e de Iniciação Científica (PIBIC) que compõem a equipe ou passarão a compô-la no decorrer dos três anos da pesquisa.

Eugenia Portela de Siqueira Marques	UFGD	Mestre em Educação (UCDB); Dra.em Educação (UFSCar); Pesquisadora do GEPPES; Professora da FAED/UFGD; Membro da Comissão Verificadora de Funcionamento de Mato Grosso do Sul e Membro do NEAB/UFGD. Coordenadora e Bolsista de Pesquisa no 4º Concurso Negro e Educação. Anped/Fundação Ford	<b>Pesquisadora</b> responsável pelo desenvolvimento das atividades de todas as fases da pesquisa, pela elaboração de relatórios (parciais e final) a ser encaminhados à FUNDECT e às IES envolvidas, particularmente na UFGD. Responsável pela orientação de alunos de Mestrado e de Iniciação Científica (PIBIC) que compõem a equipe ou passarão a compô-la no decorrer dos três anos da pesquisa.
Giselle Cristina Martins Real	UFGD	Mestre e doutora em Educação pela UFMS e USP, respectivamente. Foi bolsista de pós-doutorado pela CAPES. É líder do Grupo PAES e Pesquisadora do GEPPES. Professora da UFGD (licenciaturas e Mestrado em Educação). Coordenou projetos financiados pela CAPES. Orientou 3 Dissertações de Mestrado e vários estudantes de Iniciação Científica. Atualmente orienta 3 Planos de Trabalho de Iniciação Científica e 4 Dissertações de Mestrado.	<b>Pesquisadora</b> responsável pelo desenvolvimento das atividades de todas as fases da pesquisa, pela elaboração de relatórios (parciais e final) a ser encaminhados à FUNDECT e às IES envolvidas, particularmente na UFGD. Responsável pela orientação de alunos de Mestrado e de Iniciação Científica (PIBIC) que compõem a equipe ou passarão a compô-la no decorrer dos três anos da pesquisa.
<b>ESTUDANTES</b>			
Sidinea Cândida Faria.	UEMS/UCDB	Doutoranda em Educação (UCDB), com Bolsa da FUNDECT; Professora da UEMS. Membro do GEPPES.	Estudos sobre democratização do acesso à educação superior, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e produção sobre o tema pesquisado. <b>Orientadora:</b> Drª Mariluce Bittar
Claudia Mara Stapani Ruas	UCDB	Doutoranda em Educação (UCDB). Membro do GEPPES	Levantamento do “estado da arte” sobre expansão e mercantilização da educação superior e produção sobre o tema pesquisado. <b>Orientadora:</b> Drª Mariluce Bittar
Laura Marcia Rosa dos Santos	UCDB	Doutoranda em Educação (UCDB). Membro do GEPPES.	Levantamento da produção científica sobre ações afirmativas para negros na UEMS e produção sobre o tema pesquisado. <b>Orientadora:</b> Drª Mariluce Bittar
Débora Juliana Nepomuceno de Souza	UCDB	Ex-aluna de Iniciação Científica com Bolsa do CNPq; Mestranda em Educação da UCDB, com Bolsa da CAPES/PROSUP. Membro do GEPPES.	Levantamento de dados estatísticos e da produção do conhecimento sobre programas de permanência na educação superior. <b>Orientadora:</b> Drª Mariluce Bittar
Elaine Cristina Vaz Vaz Gomes	UCDB	Mestre em Psicologia (UCDB), Membro do GEPPES.	Levantamento da produção científica sobre acesso e permanência nos periódicos B1 e B2 da área da Educação e produção sobre o tema pesquisado. <b>Orientadora:</b> Drª Mariluce Bittar
Cleudimara Sanches Sartori Silva	UCDB	Mestranda em Educação da UCDB, com Bolsa IPEA/ANPED. Membro do GEPPES.	Levantamento da produção do conhecimento relacionada ao Programa Incluir, na educação superior, pós-LDB e produção sobre o tema pesquisado. <b>Orientadora:</b> Drª Mariluce Bittar
Ricardo Bianconi	UCDB	Mestranda em Educação da UCDB. Membro do GEPPES.	Levantamento do “estado da arte” sobre acesso à educação superior, na modalidade a distância, pós-LDB e produção sobre o tema pesquisado. <b>Orientadora:</b> Drª Mariluce Bittar
Wanessa Odorico Onório	UCDB	Mestranda em Educação da UCDB, com Bolsa IPEA/ANPED. Membro do GEPPES.	Levantamento das pesquisas sobre conclusão na educação superior de jovens negros oriundos do sistema de cotas na UEMS e produção sobre o tema pesquisado. <b>Orientadora:</b> Drª Mariluce Bittar
Neidi Liziane Copetti da Silva	UCDB	Mestranda em educação na UFMS.	Levantamento da produção científica sobre expansão, acesso e permanência no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e produção sobre o tema pesquisado. <b>Responsável:</b> Dr Carina Elisabeth Maciel
Patrícia Simone Nogueira	UFMT	Mestranda em Educação (UFMT). Bolsista CAPES. Membro do GEPDES/ UFMT.	Estudos sobre a expansão da educação superior, com ênfase no REUNI, um estudo de caso da UFMT. <b>Orientadora:</b> Drª Maria das Graças Martins da Silva

Grazielle Vital da Silveira	UFMT	Mestranda em Educação (UFMT), com bolsa CAPES/REUNI; membro do GEPDES/UFMT	Estudos sobre o acesso à educação superior, destacando os interesses do setor privado na adesão ao PROUNI em Mato Grosso. <b>Orientadora:</b> Dr <sup>a</sup> . Maria das Graças Martins da Silva
Manira P. Ramos da Silva	UFMT	Mestranda em Educação (UFMT); membro do GEPDES/UFMT; professora da UNIC-MT	Estudos sobre o acesso à educação superior com enfoque no PROUNI e a inclusão social promovida pelo mesmo. <b>Orientadora:</b> Dr <sup>a</sup> Maria das Graças Martins da Silva.
Cézar Flores	UFMT	Mestrando em Educação (UFMT) com bolsa CAPES; membro do GEPDES/UFMT; Professor da UFMT – Campus Sinop	Estudos sobre democratização do acesso à educação superior, com enfoque no SiSU como forma de acesso na UFMT. <b>Orientadora:</b> Dr <sup>a</sup> . Maria das Graças Martins da Silva
Jackeline Nascimento Noronha da Luz	UFMT	Mestranda em Educação da UFMT, Bolsista CAPES. Membro do GEPDES/UFMT.	Estudos para fins de análise sobre a categoria democratização presente nos processos seletivos e forma de ingresso da Universidade Federal de Mato Grosso. <b>Orientadora:</b> Dr <sup>a</sup> Tereza Veloso
Sonia Vivian de Jezus	UFMT	Mestranda em Educação (UFMT); Membro do GEPDES/UFMT; Professora da UFMT – Campus Sinop	Estudos sobre a Expansão dos Cursos de Graduação em Enfermagem no Estado de Mato Grosso. Produção sobre o tema pesquisado. <b>Orientadora:</b> Dr <sup>a</sup> Tereza Veloso
Suellen Rodrigues de Oliveira	UFMT	Mestranda em Educação (UFMT); Membro do GEPDES/UFMT; Professora da UFMT – Campus Sinop.	Estudos sobre estudantes trabalhadores e as políticas de permanência com foco na graduação em Enfermagem <b>Orientadora:</b> Dr <sup>a</sup> Tereza Veloso
Rodrigo de Souza Oliveira	UFMT	Aluno do curso de graduação em Estatística da UFMT. Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq).	Levantamento de dados estatísticos e da produção do conhecimento sobre acesso a educação superior pós LDB. <b>Orientadora:</b> Dr <sup>a</sup> Tereza Veloso
Alwana Stempnahak Biazotti	UFGD	Aluna da graduação	Levantamento dos programas de permanência na UFGD <b>Orientadora:</b> Dr <sup>a</sup> Eugenia Marques
Bruna Vanessa da Silva Batista	UFGD	Aluna da graduação	Levantamento dos programas de permanência na UFGD <b>Orientadora:</b> Dr <sup>a</sup> Eugenia Marques
Taylor Fuchs Cardoso dos Santos	UFMS	Bacharel em Ciências Sociais/UFMS Mestrando em Educação PPGEDu/UFMS	O processo de implantação do ensino superior público no sul do estado de Mato Grosso – 1962/1979 <b>Orientadora:</b> Dr <sup>a</sup> Carina Maciel
Jullie Cristhie da Conceição	UFGD	Ex-aluna de Iniciação Científica com Bolsa do CNPq; Mestranda em Educação da UFGD, com Bolsa da CAPES. Obteve Diploma de Mérito Acadêmico - 2011 da UFGD pelo melhor desempenho em curso de graduação.	Levantamento do “estado da arte” sobre demandas por educação superior na região da Grande Dourados e Mato Grosso do Sul. <b>Orientadora:</b> Dr <sup>a</sup> Giselle Cristina Martins Real
Mariele Nogueira	UCDB	Aluna de Iniciação Científica	Levantamento da produção científica sobre expansão, acesso e permanência no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e produção sobre o tema pesquisado. <b>Orientadora:</b> Dr <sup>a</sup> Mariluce Bittar

Verifica-se, por meio das informações contidas no quadro, o envolvimento de alunos de Iniciação Científica, de Mestrado e Doutorado em Educação, vinculados aos cursos de graduação e aos Programas de Pós-graduação dos pesquisadores principais desta proposta, o que evidencia o processo de formação e nucleação deste Projeto de Pesquisa. Evidencia-se ademais, o caráter agregador do GEPDES-UCDB, em torno das pesquisas na área das políticas de educação superior no Brasil, com ênfase para os estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso particularmente nas IES participantes da pesquisa. Os pesquisadores (doutores) deverão absorver seus atuais e futuros orientandos de pós-graduação e de graduação localmente, potencializando, assim, a capacidade de coleta de dados, a análise decorrentes desses dados, bem como fortalecendo os próprios grupos de pesquisa institucionais.

## 2. Instituições parceiras e Programas De Pós-Graduação

### 2.1 - Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Instituição Coordenadora da Pesquisa.

Os primeiros cursos de graduação foram criados em 1962; esses cursos e os que foram criados posteriormente, funcionavam em diferentes Faculdades, as quais, em 1979 foram reunidas nas Faculdades Unidades Católicas de Mato Grosso (FUCMT). Em 1993 a FUCMT transformou-se em Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), constituindo-se a única “Universidade” salesiana do Brasil. Atualmente a UCDB possui 30 (trinta) cursos de graduação presencial; 13 (treze) cursos de graduação a distância; 21 (vinte e um) cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) e 4 (quatro) Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu: Mestrado e Doutorado em Educação; Mestrado em Desenvolvimento Local; Mestrado em Psicologia e Mestrado em Biotecnologia. O Programa de Pós-Graduação em Educação, mais precisamente o Grupo de Estudos e Pesquisas Políticas de Educação Superior, ao qual se vincula a presente proposta, foi criado em 1994, tendo produzido 276 (duzentos e setenta e seis) Dissertações. Em 2007 obteve o conceito máximo da Comissão de Área de Avaliação da CAPES, referente ao triênio 2004-2006, para Programas que ofertavam apenas o Mestrado, ou seja, o conceito 5,0 (cinco). Em decorrência de seu trabalho de consolidação, reconhecimento e visibilidade na área da Educação do Brasil, teve sua proposta de Doutorado aprovada em 2009, tendo iniciado sua implantação em 2010. Atualmente, o Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado (PPGE-UCDB) possui parcerias nacionais e internacionais com várias universidades, mantém um periódico científico (Série-Estudos) e realiza também ações de extensão e de pesquisa com populações negras e indígenas, expressando sua inserção social nas comunidades interna e externa. A Coordenadora deste Projeto de Pesquisa exerceu o cargo de Coordenadora do PPGE-UCDB, no período de julho de 2001 a julho de 2007 e, no momento, é Editora da Série-Estudos e Coordenadora da Linha de Pesquisa Políticas Educacionais, Gestão da Escola e Formação Docente. Destaca-se que a professora Mariluce Bittar é membro-fundador do Grupo de Estudos e Pesquisas Políticas de Educação Superior (GEPPEs), tendo formado 29 (vinte e nove) Mestres em Educação, os quais tiveram suas pesquisas intrinsecamente vinculadas às temáticas desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa.

## **2.2– Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) - Instituição Parceira**

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), parceira deste Projeto de Pesquisa, é uma instituição pública, tendo sido ratificada pela Constituição Estadual de 5 de outubro de 1989. A Instituição tem como objetivo ministrar o ensino superior de graduação e pós-graduação, promover a extensão universitária e desenvolver pesquisas, a fim de promover o desenvolvimento integral do ser humano nos diversos campos do conhecimento, em todo o Mato Grosso do Sul. A UEMS tem como sede a cidade de Dourados, sendo considerada a segunda maior cidade do estado e suas demais unidades estão distribuídas em 14 (quatorze) municípios do Estado. Atualmente possui 54 (cinquenta e quatro) cursos de graduação, desses, 15 (quinze) cursos são na Instituição sede, 8 (oito) cursos de pós-graduação *lato sensu*, quanto a Pós-Graduação *Stricto Sensu* possui 6 (seis) cursos, tanto o *lato sensu*, quanto, *stricto sensu*, estão divididos entre os municípios. Maria José de Jesus Alves Cordeiro, integrante deste projeto é professora adjunta da UEMS, coordenadora e docente do Curso de Pedagogia e Docente no Curso de Mestrado em Educação/UEMS, nesse sentido, favorecerá também no processo de formação de novos pesquisadores com a possibilidade de, numa perspectiva futura, criar um Núcleo vinculado ao GEPPEs/UCDB, naquela Universidade.

## **2.3 - Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) – Instituição Parceira**

A Universidade Federal da Grande Dourados, uma das IES parceiras deste Projeto de Pesquisa, é uma instituição pública de âmbito federal. Está localizada na cidade de Dourados – MS. Em julho de 2005, por meio da Lei nº 11.153, foi instituída a criação da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), por desmembramento da Fundação

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Nesse processo, o campus Universitário de Dourados, até então ligado a UFMS, foi totalmente integralizado a UFGD, a qual passou a gerir todos os cursos, patrimônios e pessoal do Campus de Dourados. Atualmente possui 10 (dez) Faculdades que oferecem 28 (vinte e oito) cursos de Graduação presencial e 8 (oito) cursos de Pós-Graduação lato sensu. Quanto a Pós-Graduação stricto sensu possui 15 (quinze) cursos de Mestrado e 3 (três) de Doutorado. Desde 2006 a Instituição se destaca por oferecer educação superior no interior de Mato Grosso do Sul, dando continuidade a tradição iniciada pela UFMS. A professora Dr<sup>a</sup> Eugenia Portela de Siqueira Marques, membro do GEPPEs desde a sua criação, inicia o processo de formação de novos pesquisadores, na perspectiva de futuramente ampliar os estudos iniciados no núcleo da UCDB, no âmbito dos grupos de pesquisa da Universidade Federal da Grande Dourados. A Professora doutora Giselle Cristina Martins Real, atua na graduação e na pós-graduação stricto sensu da área de educação da UFGD. Sua contribuição na área de pesquisa em políticas de educação superior é delineada por meio de dois focos de sua ação acadêmica, sendo um desses focos caracterizado pela sua inserção no Programa de Mestrado em Educação, em que contribui com a formação de professores e de pesquisadores nessa área. Também, desenvolve projetos de pesquisa nessa área apoiados pela FUNDECT, CNPq e outros órgãos de fomento. Essas pesquisas são decorrentes, inclusive, de ações em rede em que estão envolvidas a UFGD, a UCDB e a UFMS, tendo como foco articulador o Grupo de Pesquisa, GEPPEs, em que atua como pesquisadora desde 2008.

#### **2.4 - Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Instituição Parceira**

Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) ocupa lugar de destaque entre as instituições federais de ensino superior do país. Está presente em todas as regiões de Mato Grosso, mais particularmente em quatro campi, na cidade de Rondonópolis, no sul, Pontal do Araguaia e Barra do Garças, no leste, e Sinop, no norte. Atualmente a instituição está, presente em 13 pólos de formação a distância abrangendo todas as regiões de Mato Grosso. A UFMT tem 27 institutos e faculdades; o Hospital Universitário Júlio Müller, o Hospital Veterinário; uma fazenda experimental (em Santo Antônio do Leverger); uma base avançada de pesquisa no Pantanal (município de Poconé); estações meteorológicas (Cuiabá e Rondonópolis); herbário; biotério, zoológico, ginásio de esportes, parque aquático, museus e o único teatro com especificações técnicas exigidas para receber as diversas modalidades de artes cênicas de Mato Grosso. Conta ainda com o maior sistema de bibliotecas do Estado, somando mais de 300 mil volumes. Atende a mais de 18 mil estudantes de graduação e pós-graduação. Possui 27 (vinte e sete) Programas de Pós-Graduação stricto sensu, sendo 4 (quatro) de Doutorado. As professoras Doutoras Maria das Graças Martins da Silva e Tereza Christina Mertens Aguiar Veloso estão integradas ao Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado da UFMT, desenvolvendo pesquisas vinculadas ao GEPPEs-UCDB e às políticas de educação superior naquela Universidade.

#### **2.5 - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) – Instituição Parceira**

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, uma das IES parceiras deste Projeto de Pesquisa, é uma instituição pública de âmbito federal. Possui 10 (dez) campi no interior do estado e um na capital, sendo a sua sede. Além disso, organiza-se em 3 (três) Centros e 5 (cinco) Faculdades. É uma Instituição de longa tradição na oferta da educação superior no antigo estado de Mato Grosso e, posteriormente, com a divisão do estado, em Mato Grosso do Sul, ampliou seus campi e o oferecimento de cursos tanto de graduação quanto de pós-graduação. Atualmente possui 127 (cento e vinte e sete) cursos de graduação presenciais, 6 (seis) cursos de graduação a distância e 35 (trinta e cinco) cursos de pós-graduação lato sensu.

Quanto à Pós-Graduação *stricto sensu* possui 30 (trinta) cursos de Mestrado e 8 (oito) de Doutorado. As professoras Doutoradas Carina Elisabeth Maciel e Carla Busato Zandavalli Maluf de Araújo estão integradas ao Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado, portanto, iniciaram o processo de formação de novos pesquisadores com a possibilidade de, numa perspectiva futura, criar um Núcleo vinculado ao GEPPES-UCDB, naquela Universidade.

### **3. INFRAESTRUTURA E EQUIPE TÉCNICA DO LABORATÓRIO DE PESQUISA**

A Instituição executora da pesquisa, Universidade Católica Dom Bosco, caracteriza-se como IES comunitária-confessional-filantrópica, portanto, sem fins lucrativos. É uma Instituição de longa tradição na oferta de ensino superior em Mato Grosso e, posteriormente, com a divisão do estado, em Mato Grosso do Sul. Os padres salesianos foram os primeiros a instalarem um curso de nível superior na região do antigo estado de Mato Grosso, no ano de 1962. Transformada pelo Ministério da Educação, pela via do reconhecimento, em Universidade, em 1993, a UCDB acumula perto de meio século de experiência na educação superior, formando gerações de jovens provenientes de todas as regiões do Brasil.

A UCDB possui aproximadamente 10.000 (dez mil) alunos matriculados em seus cursos de graduação; em torno de 1.500 (hum mil e quinhentos) em cursos de especialização e aproximadamente 180 (cento e oitenta) em seus 4 (quatro) Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

A Universidade possui uma boa infraestrutura, com salas de aulas amplas, laboratórios de informática, clínicas-escola, núcleo de práticas jurídicas, laboratório de comunicação social, com Rádio e TV, clínica-veterinária e muitos outros equipamentos, oferecendo a mais completa Biblioteca do estado de Mato Grosso do Sul. O GEPPES, Grupo de Pesquisa instalado no mesmo espaço físico do Programa de Pós-Graduação em Educação, possui sala própria, na qual trabalham a sua Coordenadora, Professora Mariluce Bittar, com seus alunos de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado. O espaço que ora ocupa, tem se mostrado compatível com as necessidades do Grupo, no entanto, há muito tempo os pesquisadores sentem a necessidade de ampliação desse espaço, tendo em vista a ampliação das parcerias e intercâmbios de pesquisa, fato que demanda mais equipamentos, como computadores, impressoras e armários-arquivos. Enfatiza-se que, embora presente excelente infraestrutura, a UCDB nem sempre consegue atender todas as necessidades dos pesquisadores no que diz respeito ao fornecimento desses equipamentos, razão pela qual se justifica a necessidade dos materiais permanentes solicitados. Pelo fato de as pesquisas na área da Educação não envolverem, via de regra, pesquisas experimentais, não se fazem necessários laboratórios com alta tecnologia ou equipamentos importados, mas apenas o material solicitado na proposta que ora se encaminha à FUNDECT.

### **4. ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA**

Esta proposta apresenta como objeto de pesquisa a análise da “Política de Educação superior no Brasil pós-LDB/1996: impactos na Região Centro-Oeste”. Tal proposição resulta de um conjunto de pesquisadores da Região Centro-Oeste, especificamente os estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, pertencentes ao **Grupo de Estudos e Pesquisas Políticas de Educação Superior (GEPPES)**. Esses pesquisadores, vinculados a uma universidade comunitária-confessional-filantrópica, a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e quatro universidades públicas: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS); Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e à Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), pertencem também ao Grupo de Trabalho Política de Educação Superior da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em

Educação (GT11 - ANPEd), que possui vasta produção científica no campo das políticas de educação superior. Além disso, desde 1993 esses pesquisadores se reúnem em torno da Rede Universitas/Br<sup>1</sup>, cuja produção na área da educação superior é uma referência nacional, fato que potencializa suas análises, produções e ações acadêmicas.

Em síntese, a relevância da pesquisa que ora se apresenta, além dos aspectos anteriormente mencionados, fundamenta-se nos seguintes argumentos:

a) por serem mais recentes, especialmente dos anos 1990 em diante, as políticas de expansão, privatização, acesso e permanência na educação superior necessitam ser mais aprofundadas e exploradas do ponto de vista científico no sentido de se analisar seus efetivos impactos na Região Centro-Oeste;

b) o Projeto de Pesquisa em pauta possui caráter descentralizador e fortalecedor da pesquisa no campo da educação superior, pois reúne pesquisadores de uma região em processo de desenvolvimento científico e tecnológico que vem despontando no Brasil com indicadores que demonstram seu potencial de crescimento em vários setores sociais e econômicos, especificamente os estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso;

c) o Projeto reúne, ademais, pesquisadores de quatro universidades brasileiras que necessitam de incentivo para consolidar suas pesquisas e, em consequência, fortalecer seus Programas de Pós-Graduação em Educação. Ressalte-se que, além disso, a UFG e a UEMS que não possuem o Curso de Doutorado, poderão obter contribuição significativa ao inserirem-se nesta pesquisa, usufruindo da experiência da Instituição Coordenadora (UCDB) e de duas Instituições Parceiras (UFMS e UFMT), por já manterem Cursos de Doutorado há mais tempo, com experiência na formação de pesquisadores em educação. A UCDB exerce uma liderança nesse sentido por sediar o Grupo de Estudos e Pesquisas Políticas de Educação Superior (GEPPEs), nesta proposta, considerado o “Núcleo Emergente”, que tem possibilitado, ao longo de seus doze anos de existência, a associação de pesquisadores da UEMS, da UFMS, da UFGD e da UFMT em torno da investigação e da produção do conhecimento em políticas de educação superior.

## **5. OBJETIVOS**

### **5.1. Objetivo Geral**

Analisar as políticas públicas de educação superior pós-LDB e de que forma elas influenciaram o contexto da educação superior no Centro-Oeste, em especial os estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, com ênfase nos seguintes aspectos: expansão, privatização, acesso/inclusão e permanência.

### **5.2. Objetivos Específicos**

- Investigar as políticas de acesso vigentes na educação superior pós-LDB, destacando as políticas de ação afirmativa e a modalidade de educação a distância.

- Analisar as políticas e propostas vigentes na educação superior pós-LDB, estruturadas com o objetivo de assegurar a permanência dos estudantes.

- Identificar e analisar as alterações ocorridas nos processos seletivos para o acesso à educação superior no período pós-LDB.

- Analisar o perfil socioeconômico dos estudantes que ingressam na educação superior e, em especial, dos que participam dos programas de permanência (atenção: esse final merece

---

<sup>1</sup>A Rede UNIVERSITAS/Br é coordenada nacionalmente pela Professora Dra. Marília Morosini (PUCRS); reúne pesquisadores de todas as regiões brasileiras e de várias Universidades, a saber: UFRGS, UFMG, UFPR, UFRJ, UCP, UFF, UERJ, UFSCAR, UNIMEP, UNIFESP, UFAL, UFPA, UFMT, UFG UCDB, USP, UFRRJ, FURB e UFMS. “A Rede UNIVERSITAS consolida uma rede acadêmica para a pesquisa e a interlocução entre pares que têm em comum a área de conhecimento educação superior. Congrega pesquisadores do GT Política de Educação Superior da ANPEd e tem como um dos seus objetivos selecionar, organizar, disponibilizar à comunidade e avaliar a produção científica sobre educação superior no Brasil a partir de 1968” [http://www.pucrs.br/faced/pos/universitas] Acesso em 29 de novembro de 2011.



ainda consideração, porque, se o entendimento for esse mesmo, nós precisamos avaliar se é possível fazer essa análise).

- Verificar as características dos processos de expansão e privatização, com viés mercadológico, no Brasil, na região Centro-Oeste e nos estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

## 6. REVISÃO DA LITERATURA – contexto histórico da temática

O Brasil construiu nas últimas quatro décadas um parque universitário público de elevada qualidade, que se destaca de modo particular quando comparado ao de países com estágios de desenvolvimento econômico e social similares. Na América Latina, em especial, nenhum país alcançou padrão comparável ao do sistema público brasileiro de educação superior. É preciso observar, no entanto, que o País apresenta taxas líquida e bruta de matrículas muito baixas, em comparação com outros países em que o sistema de ensino superior encontra-se organizado.

Além de esse fato constituir um padrão divergente de organização desse nível de ensino, em relação ao que se faz presente em grande parte dos países onde a educação superior está estruturada, quando isso ocorre num país marcado por profundas desigualdades sociais e raciais, como é o caso brasileiro, o resultado é um sistema com um potencial elevado de exclusão social. A seletividade existente no acesso ao ensino superior brasileiro resulta, em parte, também da forma como se faz a oferta de matrículas. De acordo com o que foi proposto na Lei nº.10.172 de 2001, que instituiu o Plano Nacional de Educação – PNE, até 2011 esta relação deveria ser alterada de modo a atingir 40% da matrícula na rede pública, mas os dados indicam que ainda há uma grande distância até o alcance desta meta. Um dos aspectos que deve ser levado em consideração nesse contexto é que, apesar de estarem em desenvolvimento as políticas públicas que induzem à expansão do acesso, pode-se afirmar que a educação superior brasileira ainda é elitista e excludente.

Para Pacheco e Ristoff (2004), quatro grandes obstáculos se apresentam para que o Brasil alcance o índice proposto no PNE:

a) [...] a relação candidato/vaga nas instituições privadas [...], de 1,6, em 2004; b) [...] o grande número de vagas ociosas no setor privado, chegando a mais de 550 mil em 2002 [...]; c) o fato de 90% das instituições de educação superior pertencerem ao setor privado e, d) a renda familiar média dos alunos que hoje frequentam o ensino médio é 2,3 vezes menor [...] do que a das famílias dos atuais universitário[...]. Desse modo, concluem os autores, evidencia-se que [...] a expansão pelo setor privado está próxima do esgotamento [...] e que, além disso, a possibilidade de inclusão de cerca de nove milhões de estudantes que concluem o ensino médio, deve passar [...] pelas políticas de fortalecimento do setor público. (p. 8-9)

A preocupação em ampliar o acesso à educação superior adquiriu maior ênfase na Constituição Federal de 1988, que assegura a educação como direito de todos e dever do Estado, devendo promover o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. Com relação ao acesso e à oferta de cursos no período noturno, o artigo 208 explicita: “O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a **garantia** de [...] **acesso aos níveis mais elevados de ensino**, da pesquisa e da criação artística [...]; **oferta de ensino noturno** regular [...]” (BRASIL, 1988, p. 120, grifos nossos).

Percebe-se que a Constituição Federal, por ser mais genérica, não especifica de que forma deve ocorrer essa “garantia de acesso” e nem a “oferta de ensino noturno regular”; também não há menção a programas de permanência dos estudantes nos variados níveis de ensino, fato que se repetirá na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (Lei n.9394). Na Lei pode-se vislumbrar a preocupação do legislador com as “condições de acesso e permanência na escola”; no entanto, as políticas educacionais formuladas no âmbito dos governos neoliberais continuam enfatizando a necessidade de ampliação do acesso do

estudante a todos os níveis de ensino, sem mencionarem as condições para a sua permanência e conclusão dos cursos em que estão matriculados. Em outras palavras significa afirmar que essas políticas estimularam e apoiaram a expansão desenfreada da educação superior privada, apoiada pelo Estado, respaldando-se na idéia de que o mercado regularia a oferta e a procura desse nível de ensino.

Essa ausência relativa a programas de permanência reflete-se também no Plano Nacional de Educação (2001), que menciona a necessidade de expansão de vagas na educação superior, com ênfase no setor público. No Plano aparece explicitamente a expressão “aluno-trabalhador”, com a preocupação de que a educação a ele oferecida tenha a mesma qualidade daquela ministrada aos estudantes do turno diurno, reforçando, portanto, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Algumas alternativas de políticas visando à produção de mecanismos que favoreçam o acesso de estudantes provenientes de camadas mais pobres da população e de segmentos sociais com reduzida participação nesse nível de ensino vêm sendo formuladas e implementadas, quer no nível do Estado, quer no de algumas instituições de ensino superior. Maior diversificação na distribuição e localização de instituições, e a priorização de características sociais e étnicas nos vestibulares são as suas principais marcas. Entre elas encontram-se a abertura de universidades e de unidades acadêmicas em regiões mais pobres, a concessão de bônus na pontuação obtida no vestibular, a reserva de vagas para estudantes egressos de escolas públicas e para negros e indígenas, e a expansão de vagas no turno noturno.

Além disso, há que se registrar a implementação do Programa Universidade para Todos (PROUNI) e o Financiamento Estudantil (FIES), ambos Programas do governo federal, que visam à manutenção, permanência e conclusão de cursos superiores. No conjunto das universidades federais, desenvolve-se, ainda, o Projeto de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) que enfatiza a ampliação da oferta de vagas no turno noturno.

Esta pesquisa, portanto, focalizará o estudo do processo de expansão, privatização, acesso e permanência na educação superior, especialmente a partir dos anos 1990, quando ocorreu a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/1996. É nessa década que as políticas de caráter neoliberal são implementadas com maior ênfase nos países da América Latina e, o Brasil, não se revela um caso à parte.

Na sociedade brasileira, bem como nos países da América Latina, o neoliberalismo aprofundou as desigualdades estruturais existentes, tanto do ponto de vista econômico, quanto social, cultural e educacional. A desobrigação do Estado com as políticas sociais, ou seja, com a garantia de serviços essenciais básicos, como saúde, educação, trabalho, entre outros, deu margem para que a iniciativa privada ocupasse espaços cada vez mais amplos na vida das pessoas; esses serviços passaram a ser oferecidos por empresas capitalistas preocupadas em comercializar seus produtos num mercado competitivo que prima em satisfazer as necessidades e interesses individuais.

No contexto da educação superior podem-se identificar os sintomas do neoliberalismo na expansão acelerada do ensino privado; na heterogeneidade e diversificação das Instituições de Educação Superior; na oferta e ampliação do ensino a distância, na ampliação da oferta de cursos noturnos, entre outras características.

De acordo com Pires e Reis, as reformas neoliberais impostas nas últimas décadas e, em particular, as reformas educacionais demonstram que

[...]a educação e a educação superior ocupam um papel estratégico no projeto neoliberal. De um lado, de preparação para o trabalho, garantia da formação do trabalhador sob nova base técnica: automação e multifuncionalidade. De outro lado, a consolidação da educação, inclusive a

escolar, com função ideológica, de transmitir as idéias liberais. Assim o processo educativo incorpora as idéias de organização social oriundas do projeto neoliberal como a competição, o individualismo, a busca da qualidade etc.(1999, p. 37)

Nesse contexto, da ideologia neoliberal e das reformas educacionais, que se explicitam novas questões para a educação superior brasileira, como a questão da ampliação do acesso a esse nível de ensino. Consta-se, por exemplo, que programas oficiais de estímulo e ampliação do acesso em diferentes perspectivas (ensino noturno, ações afirmativas, educação a distância) começam a aparecer com maior ênfase nas políticas governamentais, especialmente após a aprovação da LDB, de 1996, com a intenção de democratizar esse nível de ensino.

Nessa direção, o documento “Políticas Sociais – Acompanhamento e Análise” do IPEA (2007), afirma que o grande “desafio neste nível de ensino é a democratização do acesso” e que essa democratização “pressupõe não apenas a oferta de vagas, mas também a viabilidade de preenchimento pelos potenciais demandantes”.

Para a efetiva democratização, além disso, são necessárias políticas que favoreçam não só a permanência nos cursos de graduação, bem como a sua manutenção. Programas pontuais e focalizados ou “compensatórios” são importantes, pois contribuem para esses dois fatores: manutenção e permanência. No entanto, são necessárias políticas de Estado que se constituam como direitos assegurados aos jovens que não conseguem, por seu esforço individual, como preconizam as políticas neoliberais, ter acesso a um curso superior. Colocar no jovem a responsabilidade de enfrentar individualmente a difícil corrida pelo acesso a uma vaga, especialmente pública, é deixar de reconhecer as contradições inerentes à sociedade desigual e excludente, como a brasileira, que figura entre os países da América Latina com um dos mais baixos índices de desenvolvimento educacional. Conforme Relatório da UNESCO, o Brasil apresenta índice de 0,901, abaixo de vários países da América Latina, como por exemplo, Argentina (0,979), Chile (0,969), Uruguai (0,948), Venezuela (0,931), Equador (0,917), Bolívia (0,913) e Paraguai (0,902). (UNESCO. Disponível em: <http://g1.globo.com/Noticias/Vestibular>)

A intensificação da implementação de iniciativas voltadas para a ampliação da inclusão social na educação superior tem carecido, contudo, de um exercício sistemático de reflexão sobre a matéria, tanto nos seus fundamentos teóricos e metodológicos quanto na avaliação das experiências em curso. Desse modo, algumas questões deverão ser levadas em consideração, neste Projeto de Pesquisa, no que se refere às políticas de expansão, de privatização, de acesso e de permanência na educação superior: a) as diferenças raciais e sociais de acesso a esse nível de ensino; b) a diversidade e a heterogeneidade institucional e o modo como as IES estão implementando tais políticas; c) a mediação/contradição entre políticas focais e políticas universais e o alcance dessas políticas na educação superior; e) em que medida, efetivamente, as políticas que estão sendo implementadas promovem a democratização da educação superior; f) os impactos dessas políticas na Região Centro-Oeste, particularmente nos estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

## **7. METODOLOGIA**

Para a consecução dos objetivos da pesquisa serão realizadas análises estatísticas do Censo da Educação Superior, o que será mais recorrente na primeira fase da investigação, como se detalhará a seguir; da mesma maneira serão utilizadas pesquisas bibliográficas, análises de documentos e da legislação da educação superior no Brasil, dentre outros procedimentos apropriados ao estudo da temática. Sumariamente, as fases e procedimentos metodológicos previstos para essa investigação, são os que se seguem:

### **7.1) Revisão da literatura da temática de estudo**

A análise da produção de determinada área do conhecimento, por meio de bibliografias, as chamadas pesquisas de “estado da arte”, de dados agregados e/ou de documentos começam a aparecer no Brasil, mais sistematicamente, a partir de 1980 e atualmente são necessárias para se identificarem lacunas importantes de pesquisa em diversas áreas do conhecimento. Esses estudos, guardadas as diferenças, têm por objetivo sistematizar a produção do conhecimento num determinado campo do saber e possibilitam maior ou menor grau, a compreensão dos processos vigentes de produção do conhecimento na área, a identificação das temáticas mais exploradas, bem como a sinalização de temáticas não ou insuficientemente, estudadas.. Nessa fase serão feitos seguintes levantamentos: a) classificação e organização de fontes bibliográficas (livros, periódicos, entre outros) relacionadas mais diretamente ao acesso e permanência na educação superior – “estado da arte”; b) seleção de categorias de análise com base no estudo desse material e elaboração de pequenos textos contendo estudos preliminares visando o alcance dos objetivos da pesquisa.

### **7.2) Levantamento e análise de dados estatísticos**

O levantamento de dados estatísticos, sobretudo aqueles relacionados às séries históricas do Censo da Educação Superior no Brasil, disponibilizados pelo Banco de Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Importante salientar que os dados estatísticos, nesta pesquisa, especialmente aqueles relacionados à expansão de matrículas, cursos, IES, gênero, capital e interior, áreas de conhecimento, entre outros, serão de fundamental importância para se compreender as demandas relativas ao acesso e à permanência, com sucesso, de jovens a esse nível de ensino..

### **7.3) Levantamento e análise de fontes documentais e dispositivos legais**

O levantamento de fontes documentais consiste também em fase imprescindível para a compreensão dos programas de acesso e permanência na educação superior, especialmente no final dos anos 1990 e a primeira década dos anos 2000, quando os governos passaram a enfatizar a implementação de políticas de inclusão em todos os níveis educacionais. Nesse aspecto serão analisados os documentos que propõem tais programas, como PROUNI, REUNI, Lei de Cotas, entre outras, bem como a legislação emanada desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996).

Numa pesquisa dessa natureza não se pode perder de vista que os fenômenos (bem como os documentos) não “falam” por si. Eles adquirem sentido quando o pesquisador os aborda e os interpreta, procurando compreender as contradições presentes na realidade. É o pesquisador (no nosso caso, o grupo de pesquisa) quem decide quais os fatos e os documentos que vêm à cena e em que ordem ou contexto. (CARR, 1976, p. 14).

### **7.4) Estudos análises dos casos específicos das IES parceiras**

Nessa fase serão realizados estudos no sentido de se compreender, de modo mais aprofundado, as características do processo de expansão, privatização, acesso e permanência, nos estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, privilegiando os processos ocorridos nas Universidades envolvidas na proposta: UCDB, UEMS, UFGD, UFMS e UFMT. Dessa forma, poderão ser realizados estudos comparativos, por meio dos dados estatísticos, com a Região Centro-Oeste e com o Brasil, indicando as metas que deverão ser atingidas pelas políticas públicas de educação superior nesses dois estados da federação.

## **8. ATIVIDADES E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

Atividades e Cronograma de despesas	1º Ano - Jun/2012 a Jun/2013													
	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
Reunião com o Coordenador e Pesquisadores Principais	X												X	
Reuniões para organização dos Seminários Integradores					X						X			
Estudos sobre democratização do acesso à educação superior, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e produção sobre o tema pesquisado, Levantamento dos programas de permanência na UFGD Responsáveis: Drª Mariluce Bittar; Drª Eugenia Marques, Sidnea Cândida Faria.	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	
Levantamento do “estado da arte” sobre expansão e mercantilização da educação superior e produção. Levantamento de dados sobre o processo de implantação do ensino superior público no sul do estado de Mato Grosso – 1962/1979. Responsáveis: Drª Mariluce Bittar; Drª Carina Elisabeth Maciel, Teylor Fuchs Cardoso dos Santos, Cláudia Mara Stapani Ruas	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	
Levantamento da produção científica sobre ações afirmativas para negros na UEMS, Levantamento das pesquisas sobre conclusão na educação superior de jovens negros oriundos do sistema de cotas na UEMS e produção sobre o tema pesquisado. Responsáveis: Drª Mariluce Bittar, Drª Maria José de Jesus Alves Cordeiro, Wanessa Odorico Onório, Laura Marcia Rosa dos Santos	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	
Levantamento de dados estatísticos e da produção do conhecimento sobre programas de permanência na educação superior, Levantamento da produção científica sobre acesso e permanência nos periódicos B1 e B2 da área da Educação e produção sobre o tema pesquisado. Responsáveis: Drª Mariluce Bittar, Débora Juliana Nepomuceno de Souza, Elaine Cristina Vaz Vaez Gomes	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	
Levantamento da produção do conhecimento relacionada ao Programa Incluir, na educação superior, pós-LDB e produção sobre o tema pesquisado. Orientadora: Drª Mariluce Bittar, Cleudimara Sanches Sartori Silva	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	
Levantamento do “estado da arte” sobre acesso à educação superior, na modalidade a distância, pós-LDB e produção sobre o tema pesquisado. Orientadora: Drª Mariluce Bittar, Ricardo Bianconi	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	
Levantamento da produção científica sobre expansão, acesso e permanência no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e produção sobre o tema pesquisado e Levantamento de dados estatísticos e da produção do conhecimento sobre acesso a educação superior pós LDB. Responsáveis: Drª Mariluce Bittar, Drª Tereza Veloso, Mariele Nogueira de Oliveira.	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	
Levantamento da produção científica sobre acesso e permanência nos periódicos A1 e A2 da área da Educação. Responsáveis: Drª Mariluce Bittar Débora Juliana Nepomuceno de Souza.	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	
Estudos sobre a expansão da educação superior, com ênfase no REUNI, um estudo de caso da UFMT. Responsáveis: Drª Maria das Graças Martins da Silva, Patrícia Simone Nogueira	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	
Levantamento dos Estudos sobre o acesso à educação superior, destacando os interesses do setor privado na adesão ao PROUNI em Mato Grosso e dos Estudos sobre o acesso à educação superior com enfoque no PROUNI e a inclusão social promovida pelo mesmo. Responsáveis: Drª. Maria das Graças Martins da Silva, Grazielle Vital da Silveira, Manira P. Ramos da Silva	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	
Estudos para fins de análise sobre a categoria democratização presente nos processos seletivos e forma de ingresso da Universidade Federal de Mato Grosso. Orientadora: Drª Tereza Veloso, Jackeline Nascimento Noronha da Luz	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	
Estudos sobre democratização do acesso à educação superior, com enfoque no SiSU como forma de acesso na UFMT. Orientadora: Drª. Maria das Graças Martins da Silva, César Augusto da Silva Flores	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	
Levantamento do “estado da arte” sobre acesso à educação superior, na modalidade a distância, pós-LDB e produção sobre o tema pesquisado. Responsáveis: Drª Carina Elisabeth Maciel, Neidi Copetti -	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	
Levantamento do “estado da arte” sobre demandas por educação superior na região da Grande Dourados e Mato Grosso do Sul. Responsáveis: Drª Giselle Cristina Martins Real, Jullie Cristhie da Conceição	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	
Estudos sobre a Expansão dos Cursos de Graduação em Enfermagem no Estado de Mato Grosso. Produção sobre o tema pesquisado e Estudos sobre estudantes trabalhadores e as políticas de permanência com foco na graduação em Enfermagem. Responsável: Drª Tereza Veloso, Sonia Vivian de Jezus e Suellen Rodrigues de Oliveira														
Realização dos Seminários Integradores. Responsáveis: Pesquisadores principais e estudantes da IES que receberá os outros membros do projeto.						X						X		
Compra de Materiais de Consumo e/ou pemanentes	X		X				X						X	
Participação dos membros do grupo em eventos científicos para divulgação dos resultados parciais da pesquisa.														
Elaboração de relatórios parciais das pesquisas realizadas Responsáveis: \; todos os membros do grupo divididos em áreas temáticas como expresse anteriormente nesta planilha.							X							
Elaboração de Relatórios Final da Pesquisa. Responsáveis: Coordenador e Pesquisadores Principais														
Despesas com Diárias e Passagens Aéreas						X						X		
Despesas com Serviços de Terceiros	X		X		X			X				X		

Atividades e Cronograma de despesas	2º Ano - Jul/2013 a Jun/2014											
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Reunião com o Coordenador e Pesquisadores Principais				X						X		X
Reuniões para organização dos Seminários Integradores				X						X		
Estudos sobre democratização do acesso à educação superior, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e produção sobre o tema pesquisado, Levantamento dos programas de permanência na UFGD Responsáveis: Drª Mariluce Bittar; Drª Eugenia Marques, Sidnea Cândida Faria.		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Levantamento do “estado da arte” sobre expansão e mercantilização da educação superior e produção, Levantamento de dados sobre o processo de implantação do ensino superior público no sul do estado de Mato Grosso – 1962/1979. Responsáveis: Drª Mariluce Bittar; Drª Carina Elisabeth Maciel, Teylor Fuchs Cardoso dos Santos, Cláudia Mara Stapani Ruas		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Levantamento da produção científica sobre ações afirmativas para negros na UEMS, Levantamento das pesquisas sobre conclusão na educação superior de jovens negros oriundos do sistema de cotas na UEMS e produção sobre o tema pesquisado. Responsáveis: Drª Mariluce Bittar, Drª Maria José de Jesus Alves Cordeiro, Wanessa Odorico Onório, Laura Marcia Rosa dos Santos		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Levantamento de dados estatísticos e da produção do conhecimento sobre programas de permanência na educação superior, Levantamento da produção científica sobre acesso e permanência nos periódicos B1 e B2 da área da Educação e produção sobre o tema pesquisado. Responsáveis: Drª Mariluce Bittar, Débora Juliana Nepomuceno de Souza, Elaine Cristina Vaz Vaez Gomes		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Levantamento da produção do conhecimento relacionada ao Programa Incluir, na educação superior, pós-LDB e produção sobre o tema pesquisado. Orientadora: Drª Mariluce Bittar, Cleudimara Sanches Sartori Silva		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Levantamento do “estado da arte” sobre acesso à educação superior, na modalidade a distância, pós-LDB e produção sobre o tema pesquisado. Orientadora: Drª Mariluce Bittar, Ricardo Bianconi		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Levantamento da produção científica sobre expansão, acesso e permanência no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e produção sobre o tema pesquisado e Levantamento de dados estatísticos e da produção do conhecimento sobre acesso a educação superior pós LDB. Responsáveis: Drª Mariluce Bittar, Drª Tereza Veloso, Mariele Nogueira de Oliveira.		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Levantamento da produção científica sobre acesso e permanência nos periódicos A1 e A2 da área da Educação. Responsáveis: Drª Mariluce Bittar Débora Juliana Nepomuceno de Souza.		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Estudos sobre a expansão da educação superior, com ênfase no REUNI, um estudo de caso da UFMT. Responsáveis: Drª Maria das Graças Martins da Silva, Patrícia Simone Nogueira		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Levantamento dos Estudos sobre o acesso à educação superior, destacando os interesses do setor privado na adesão ao PROUNI em Mato Grosso e dos Estudos sobre o acesso à educação superior com enfoque no PROUNI e a inclusão social promovida pelo mesmo. Responsáveis: Drª. Maria das Graças Martins da Silva, Grazielle Vital da Silveira, Manira P. Ramos da Silva		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Estudos para fins de análise sobre a categoria democratização presente nos processos seletivos e forma de ingresso da Universidade Federal de Mato Grosso. Orientadora: Drª Tereza Veloso, Jackeline Nascimento Noronha da Luz		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Estudos sobre democratização do acesso à educação superior, com enfoque no SiSU como forma de acesso na UFMT. Orientadora: Drª. Maria das Graças Martins da Silva, César Augusto da Silva Flores		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Levantamento do “estado da arte” sobre acesso à educação superior, na modalidade a distância, pós-LDB e produção sobre o tema pesquisado. Responsáveis: Drª Carina Elisabeth Maciel, Neidi Copetti -		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Levantamento do “estado da arte” sobre demandas por educação superior na região da Grande Dourados e Mato Grosso do Sul. Responsáveis: Drª Giselle Cristina Martins Real, Jullie Cristhie da Conceição		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Estudos sobre a Expansão dos Cursos de Graduação em Enfermagem no Estado de Mato Grosso. Produção sobre o tema pesquisado e Estudos sobre estudantes trabalhadores e as políticas de permanência com foco na graduação em Enfermagem. Responsável: Drª Tereza Veloso, Sonia Vivian de Jezus e Suellen Rodrigues de Oliveira												
Realização dos Seminários Integradores. Responsáveis: Pesquisadores principais e estudantes da IES que receberá os outros membros do projeto.					X						X	
Compra de Materiais de Consumo e/ou permanentes						X				X		X
Participação dos membros do grupo em eventos científicos para divulgação dos resultados parciais da pesquisa.				X								X
Elaboração de relatórios parciais das pesquisas realizadas Responsáveis: \; todos os membros do grupo divididos em áreas temáticas como exposto anteriormente nesta planilha.	X							X				
Elaboração de Relatórios Final da Pesquisa. Responsáveis: Coordenador e Pesquisadores Principais												
Despesas com Diárias e Passagens Aéreas					X						X	
Despesas com Serviços de Terceiros				X	X						X	

Atividades e Cronograma de despesas	3º Ano - Jul/2014 a Mai/2015										
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Reunião com o Coordenador e Pesquisadores Principais											X
Reuniões para organização dos Seminários Integradores						X				X	
Estudos sobre democratização do acesso à educação superior, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e produção sobre o tema pesquisado, Levantamento dos programas de permanência na UFGD Responsáveis: Drª Mariluce Bittar; Drª Eugenia Marques, Sidnea Cândida Faria.		X	X	X	X	X		X	X	X	X
Levantamento do “estado da arte” sobre expansão e mercantilização da educação superior e produção, Levantamento de dados sobre o processo de implantação do ensino superior público no sul do estado de Mato Grosso – 1962/1979. Responsáveis: Drª Mariluce Bittar; Drª Carina Elisabeth Maciel, Teylor Fuchs Cardoso dos Santos, Cláudia Mara Stapani Ruas		X	X	X	X	X		X	X	X	X
Levantamento da produção científica sobre ações afirmativas para negros na UEMS, Levantamento das pesquisas sobre conclusão na educação superior de jovens negros oriundos do sistema de cotas na UEMS e produção sobre o tema pesquisado. Responsáveis: Drª Mariluce Bittar, Drª Maria José de Jesus Alves Cordeiro, Wanessa Odorico Onório, Laura Marcia Rosa dos Santos		X	X	X	X	X		X	X	X	X
Levantamento de dados estatísticos e da produção do conhecimento sobre programas de permanência na educação superior, Levantamento da produção científica sobre acesso e permanência nos periódicos B1 e B2 da área da Educação e produção sobre o tema pesquisado. Responsáveis: Drª Mariluce Bittar, Débora Juliana Nepomuceno de Souza, Elaine Cristina Vaz Vaez Gomes		X	X	X	X	X		X	X	X	X
Levantamento da produção do conhecimento relacionada ao Programa Incluir, na educação superior, pós-LDB e produção sobre o tema pesquisado. Orientadora: Drª Mariluce Bittar, Cleudimara Sanches Sartori Silva		X	X	X	X	X		X	X	X	X
Levantamento do “estado da arte” sobre acesso à educação superior, na modalidade a distância, pós-LDB e produção sobre o tema pesquisado. Orientadora: Drª Mariluce Bittar, Ricardo Bianconi		X	X	X	X	X		X	X	X	X
Levantamento da produção científica sobre expansão, acesso e permanência no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e produção sobre o tema pesquisado e Levantamento de dados estatísticos e da produção do conhecimento sobre acesso a educação superior pós LDB. Responsáveis: Drª Mariluce Bittar, Drª Tereza Veloso, Mariele Nogueira de Oliveira.		X	X	X	X	X		X	X	X	X
Levantamento da produção científica sobre acesso e permanência nos periódicos A1 e A2 da área da Educação. Responsáveis: Drª Mariluce Bittar, Débora Juliana Nepomuceno de Souza.		X	X	X	X	X		X	X	X	X
Estudos sobre a expansão da educação superior, com ênfase no REUNI, um estudo de caso da UFMT. Responsáveis: Drª Maria das Graças Martins da Silva, Patrícia Simone Nogueira		X	X	X	X	X		X	X	X	X
Levantamento dos Estudos sobre o acesso à educação superior, destacando os interesses do setor privado na adesão ao PROUNI em Mato Grosso e dos Estudos sobre o acesso à educação superior com enfoque no PROUNI e a inclusão social promovida pelo mesmo. Responsáveis: Drª. Maria das Graças Martins da Silva, Grazielle Vital da Silveira, Manira P. Ramos da Silva		X	X	X	X	X		X	X	X	X
Estudos para fins de análise sobre a categoria democratização presente nos processos seletivos e forma de ingresso da Universidade Federal de Mato Grosso. Orientadora: Drª Tereza Veloso, Jackeline Nascimento Noronha da Luz		X	X	X	X	X		X	X	X	X
Estudos sobre democratização do acesso à educação superior, com enfoque no SiSU como forma de acesso na UFMT. Orientadora: Drª. Maria das Graças Martins da Silva, Cezar Augusto da Silva Flores		X	X	X	X	X		X	X	X	X
Levantamento do “estado da arte” sobre acesso à educação superior, na modalidade a distância, pós-LDB e produção sobre o tema pesquisado. Responsáveis: Drª Carina Elisabeth Maciel, Neidi Copetti -		X	X	X	X	X		X	X	X	X
Levantamento do “estado da arte” sobre demandas por educação superior na região da Grande Dourados e Mato Grosso do Sul. Responsáveis: Drª Giselle Cristina Martins Real, Jullie Cristhie da Conceição		X	X	X	X	X		X	X	X	X
Estudos sobre a Expansão dos Cursos de Graduação em Enfermagem no Estado de Mato Grosso. Produção sobre o tema pesquisado e Estudos sobre estudantes trabalhadores e as políticas de permanência com foco na graduação em Enfermagem. Responsável: Drª Tereza Veloso, Sonia Vivian de Jezus e Suellen Rodrigues de Oliveira											
Realização dos Seminários Integradores. Responsáveis: Pesquisadores principais e estudantes da IES que receberá os outros membros do projeto.							X				X
Compra de Materiais de Consumo e/ou permanentes						X					
Participação dos membros do grupo em eventos científicos para divulgação dos resultados parciais da pesquisa.				X							
Elaboração de relatórios parciais das pesquisas realizadas Responsáveis: \todos os membros do grupo divididos em áreas temáticas como exposto anteriormente nesta planilha.			X							X	
Elaboração de Relatórios Final da Pesquisa. Responsáveis: Coordenador e Pesquisadores Principais											X
Despesas com Diárias e Passagens Aéreas				X			X				X
Despesas com Serviços de Terceiros				X		X	X				X

## **9. INDICADORES DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO**

A presente proposta será avaliada constantemente pela Coordenação e pelas Universidade Parceiras, de forma a assegurar que sejam revistos os aspectos metodológicos, teóricos e práticos relacionados ao seu desenvolvimento. De forma mais sistemática pretende-se implementar os seguintes processos: a) reuniões e contatos, via e-mail, da Coordenação Geral com os Pesquisadores principais, para acompanhar e avaliar todo o processo e verificar como estão ocorrendo os processos de orientação/formação dos alunos de IC, Mestrado e Doutorado; b) elaboração de relatórios semestrais por parte dos alunos envolvidos; d) elaboração de relatórios anuais pelos pesquisadores principais para subsidiar o Relatório Final da Coordenação; e) contatos periódicos com a equipe da FUNDECT para assegurar a utilização dos recursos financeiros de modo a atender as exigências da Fundação e o previsto no cronograma da pesquisa.

## **10. PRODUTOS GERADOS, IMPACTOS E BENEFÍCIOS PARA MATO GROSSO DO SUL.**

Os produtos a serem gerados, impactos e benefícios para Mato Grosso do Sul, podem ser destacados em dois aspectos. O primeiro diz respeito à experiência de pesquisa acumulada nesse período de doze anos do GEPPES e sua articulação e intercâmbio nacional com a Rede Universitas/Br e com o GT Política de Educação Superior da ANPEd. Nesse aspecto podem ser destacados os seguintes benefícios e impactos para o estado:

a) elaboração de subsídios para a formulação e implementação de políticas públicas de Estado que visem a enfrentar o enorme desafio de incluir maior número de jovens nesse nível de ensino. Particularmente no estado de MS há um grande desafio a ser enfrentado no sentido de aumentar a Taxa de Escolarização Líquida, referente aos jovens de 18 a 24 anos matriculados na educação superior;

b) descentralização da pesquisa no Brasil e criação/consolidação de novos grupos de pesquisa na área da educação superior e dos Programas de Pós-Graduação na Região Centro-Oeste que se encontram distantes dos grandes centros de pesquisa, mas apresentam grande potencial de inovação científica, tecnológica e de desenvolvimento na área da educação superior;

c) Elaboração de Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado concluídas e, portanto, formação de novos mestres e doutores em educação que contribuirão com os sistemas educacionais, nos âmbitos municipal, estadual e federal;

d) Fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação em Educação existentes, especialmente os da UEMS e da UFGD, pois são mais recentes, com possibilidade de contribuir para a criação de seus Cursos de Doutorado em Educação;

e) Maior visibilidade às pesquisas produzidas nesses dois estados (MS e MT) sobre expansão, privatização, acesso e permanência na educação superior;

f) Implementação dos intercâmbios entre os Grupos de Pesquisa e Rede de Pesquisadores no Brasil e na América Latina que desenvolvem ações e pesquisas no campo da educação superior.

## **11. ESTRATÉGIAS DE DIFUSÃO DOS CONHECIMENTOS GERADOS**

As estratégias que a equipe de pesquisadores utilizará para a divulgação dos resultados, parciais e finais, do Projeto de Pesquisa, consistem em: a) elaborar e publicar artigos individuais e coletivos em periódicos locais, nacionais e internacionais, de acordo com o Qualis da Educação; b) Apresentar de resultados parciais e finais em eventos científicos da área, destacando-se as Reuniões Anuais da Associação Nacional de Pesquisa



e Pós-Graduação em Educação (ANPEd) e os Seminários Nacionais da Rede Universitas/Br; c) promover seminários integradores entre os membros da equipe dos dois estados, com sessões públicas, no sentido de divulgar resultados da pesquisa e incorporar novos pesquisadores; d) elaborar matérias de divulgação sobre resultados parciais e finais para serem veiculados na mídia impressa e virtual; e) promover palestras, colóquios e seminários nas IES participantes, com o objetivo de socializar resultados da pesquisa.

## **12. INOVAÇÃO E/OU ORIGINALIDADE DESTACADA NO PROJETO**

Parte-se do pressuposto que a “originalidade” desta proposta de pesquisa consiste justamente no fato de privilegiar dois estados da Região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, e cinco Universidades (quatro públicas e uma privada-comunitária-confessional), em torno da área temática “políticas de educação superior”. Essa temática vem sendo desenvolvida de forma significativa pelos pesquisadores vinculados ao GEPPEs, que tem demonstrado sua liderança de pesquisa entre as IES parceiras. Ressalta-se que o fato de ser uma proposta que une pesquisadores desses dois estados não significa que estão “fechados em si mesmos”. Ao contrário, suas experiências de pesquisa e intercâmbio com pesquisadores de outras universidades nacionais, comprovam a efetiva interlocução acadêmica que vêm mantendo com pesquisadores de renome nacional e internacional da área da Educação.

A originalidade e inovação presentes nesta proposta também estão relacionadas ao fato de que a pesquisa e o “Núcleo Emergente”, no caso, o GEPPEs, está sediado numa Universidade Católica de reconhecida qualidade e seriedade não só no estado de Mato Grosso do Sul, mas também na Região Centro-Oeste e no país. Dessa forma, por meio de um trabalho competente e comprometido com a educação brasileira, desde a chegada dos salesianos no Brasil, a UCDB, por meio do GEPPEs, cumpre mais uma vez sua função pública de desenvolver pesquisas que visem as áreas estratégicas do estado, conforme descrito no item 15 deste Projeto.

## **13. CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO PARA A NUCLEAÇÃO DE NOVOS GRUPOS DE PESQUISA OU NA CONSOLIDAÇÃO DE GRUPOS EXISTENTES**

Conforme descrito em itens anteriores, esta proposta de pesquisa tem um forte componente aglutinador, por reunir pesquisadores que possuem experiências acumuladas ao longo de aproximadamente 8 (oito) anos. Fato que pode ser verificado não apenas nos currículos desses pesquisadores, mas também nos intercâmbios de projetos de pesquisa, da Rede Universitas/Br e do Grupo de Trabalho Política de Educação Superior, da ANPEd.

Nesse sentido podem-se destacar as seguintes contribuições (de certa forma já destacadas anteriormente) deste Projeto de Pesquisa para a nucleação de novos Grupos de Pesquisa e na consolidação dos que estão em funcionamento: a) processo de nucleação efetivo entre os pesquisadores principais e os alunos em processo de formação, relacionado de mais direta ao estudo das políticas de educação superior; b) por consequência, esses alunos, em processo de formação, em conjunto com seus orientadores, fortalecerão os grupos de pesquisa existentes na UEMS, UFGD, UFMS e UFMT; c) fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação em Educação das cinco Universidades participantes e, e) consolidação do Núcleo Emergente, ou seja, o GEPPEs, como Grupo de referência regional, nacional e internacional, na área da pesquisa em políticas de educação superior.

## **14. PROJETOS COORDENADOS PELA EQUIPE**

<b>Título do projeto</b>	<b>Coordenadora</b>	<b>Pesquisadores participantes</b>	<b>Editais</b>	<b>Vigência</b>	<b>Recurso Finan.</b>
Processo de expansão e interiorização da educação superior na região centro-oeste – as marcas da mercantilização do ensino	Mariluce Bittar	- Tereza Veloso (UFMT) - M. das Graças Martins (UFMT) - Carina Maciel (UFMS)	FUNDECT	2003 – 2005	R\$3.800,00
Política de Cotas para Negros na Educação Superior – estratégia de acesso e permanência?	Mariluce Bittar	- Maria José J. A. Cordeiro (UEMS) - Carina Maciel (UFMS)	CNPq FUNDECT	2005-2007 2005-2007	R\$8.500,00 R\$3.335,00
Ensino Noturno: acesso e democratização da educação superior.	Mariluce Bittar	João Ferreira de Oliveira (UFG); Tereza Veloso (UFMT); M. das Graças Martins (UFMT); Tânia Beraldo (UFMT); Carina Maciel (UFMS); Carla Zandavalli (UFMS); Jandernaide Lemos (UEG); Eugenia P. S. Marques (UNAES)	CNPq FUNDECT.	2007-2009 2007-2009	R\$ R\$5.480,50
Acesso e permanência – desafios para a democratização da educação superior no Brasil	Mariluce Bittar	-----	CNPq	2009	Bolsa Pós-Doc
Acesso e Permanência no Processo de Expansão da Educação Superior no Brasil pós-LDB/1996	Mariluce Bittar	Maria do Carlo L. Peixoto (UFMG); Nadia H. Fialho (UNEB); Edineide Jezine (UFPB); Salomão Hage (UFPA); Tereza Veloso (UFMT); M. das Graças Martins (UFMT); Carina Maciel (UFMS); Carla Zandavalli (UFMS); Giselle C. M. Real (UFGD); Maria José de J. A. Cordeiro (UEMS)	CNPq	2009 – 20011	R\$34.000,00
XII Seminário Universitas	Mariluce Bittar	Pesquisadores do GEPPES, da Rede Universitas/Br e do GT Política de Educação Superior da ANPEd	FUNDECT CNPq CAPES	Nov/2006 Nov/2006 Nov/2006	R\$5.645,00 R\$10.000,00 R\$16.500,00
PROCAD - Novas Fronteiras: caminhos para a consolidação da pesquisa no Centro-Oeste	Kátia Morosov Alonso (UFMT)	Maria das Graças Martins da Silva; Kátia M. Alonso; Daniela Freire de Andrade; Nicanor Palhares de Sá; Silas Borges Monteiro; Maria de Fátima de Paula; Edson Caetano; Artemis Mota Torres (equipe da UFMT)	CAPES	2011-2014	R\$ 299.292,00
Formação de recursos humanos no nível de mestrado e doutorado em educação para profissionais de saúde com ênfase no ensino em saúde para o SUS	Maria das Graças Martins da Silva	Maria das Graças Martins da Silva; Tereza Christina Veloso; Kátia M. Alonso; Artemis Mota Torres; Cleomar Ferreira Gomes; Elizabeth de Sá; Marcia dos Santos Ferreira; Daniela Freire Andrade; Nicanor Palhares de Sá; Silas Borges Monteiro; Maria de Fátima de Paula; Edson Caetano; Darci Secchi (equipe UFMT)	CAPES	2011-2015	R\$ 184.401,00
Programa Nacional de Incentivo a Mudanças Curriculares no Curso de Medicina: a experiência da UFG.	Tereza Veloso	-----	CAPES		Bolsa Doutorado
Políticas de Inclusão na Educação Superior no período 2003-2010	Carina E. Maciel	-----	CAPES	2006-2009	Bolsa Doutorado

A Educação a Distância na Universidade Federal a Distância na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul: implantação, bases teóricas, processos e resultados.	Carla Busato Zandavalli Maluf de Araujo	Carla Araújo; Carina Maciel; Rodrigo Oliveira; Maria de Fátima Almeida; Angela Maria Zanon; Elcio G Benini; Eray P Muniz; Ester Tartarotti; Heloisa G da Costa; Hercules da Costa Sandim; Magda J Mongelli; Marcelo dos S Souza; Mirian Lange Noal; Ordália Alves de Almeida; Patrícia G da Rocha; Regina A M de Souza; Rodrigo F Jorge; Suzete R C Wiziack; Thelma L Cheung; Vivina D S Queiroz; Yvelise M Possiede; João R Vdos Santos; Sonia M M S Burigato; Evelyn F Alves (Equipe - UFMS) e Marli L. de O B Leite (PCMC)	FUNDECT	2011-2013	R\$7.400,00
PROPELIN/UFGD: Projeto de Consolidação da Pesquisa nas Licenciaturas.	Giselle Cristina Martins Real	Ana Paula Gomes Mancini; Sidnei Azevedo de Souza (UFGD)	DEPEM/SESU/MEC	2007-2008	R\$ 70.000,00
Licenciaturas na UFGD: construindo saberes nas vicissitudes e necessidades docentes	Giselle Cristina Martins Real	Ana Paula Gomes Mancini; Sidnei Azevedo de Souza (UFGD)	DEPEM/SESU/MEC	2007-2007	R\$ 80.000,00
A relação quantidade e qualidade na educação superior: nexos entre Brasil e Paraguai	Giselle Cristina Martins Real	-----	CAPES	2011	Bolsa Pós-Doc
Avaliação do Sistema de Cotas e Ações Afirmativas Para Negros e Indígenas na Educação Superior Pública	Maria José de Jesus Alves Cordeiro	Jocélio Teles Santos (UFBA); Wilson Mattos (UFPA); José Jorge de Carvalho (UnB)	Fundação Ford	2010-2012	\$300.000,00 (para as 3 IES parceiras)
Diversidade e educação: contribuições para o exercício da cidadania		Alwana Stempnahak Biazotti (UFGD); Bruna Vanessa da Silva Batista (UFGD)		2011-2012	Bolsa Permanência:
Trabalho docente na pós-graduação: a produtividade em questão	Maria das Graças Martins da Silva		CAPES	2005-2009	Bolsa Doutorado

## 15. INSERÇÃO DO PROJETO NO SISTEMA LOCAL DE INOVAÇÃO OU EM ÁREAS ESTRATÉGICAS DO ESTADO

A educação superior constitui-se em um dos projetos estratégicos do Estado de Mato Grosso do Sul, razão pela qual se apresenta a presente proposta. Tal afirmativa pode ser confirmada, entre outros, no site da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, de Planejamento, de Ciência e Tecnologia (SEMACE), mais precisamente no link da Superintendência de Ciência e Tecnologia (SUCITEC), no qual constam os “projetos estratégicos” de Mato Grosso do Sul. De acordo com esse órgão: “O governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da equipe de Educação Superior da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia (SEMACE), apresenta a proposta de elaboração de um Plano de Desenvolvimento da Educação Superior. Este Plano está sendo guiado pela Superintendência da Ciência e Tecnologia (SUCITEC) e tem o objetivo de congrega esforços interinstitucionais, na intenção de identificar as reais necessidades e possibilidades de ampliação do acesso, garantia, permanência e do sucesso na educação superior em Mato Grosso do Sul”. Nesse sentido, justifica-se não só a relevância desta proposta de pesquisa, mas a sua efetiva contribuição para a elaboração do Plano de Desenvolvimento da Educação Superior de Mato Grosso do Sul, como política de governo.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996.** Aprova a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001.** Institui o Plano Nacional de Educação. Disponível em: <<http://>

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005.** Institui o Programa Universidade para Todos - PROUNI. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br>>. Acesso em: 1 set. 2010.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 6096, de 24 de abril de 2007.** Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 15 out. 2011.

BRASIL. MEC. INEP. **Sinopses estatísticas do Censo da Educação Superior: 1996 a 2007.** Brasília: MEC. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/sinopse/default.asp>>. Acesso em: 10 nov. 2011.

CARR, E. H. **Que é história?** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.

PACHECO, Eliezer; RISTOFF, Dilvo. **Educação superior: democratizando o acesso.** Brasília: MEC/INEP, 2004.

PIRES, Marília F. de Campos; REIS, José R. Tozoni. Globalização, neoliberalismo, universidade: algumas considerações. **Interface.** Comunicação, Saúde, Educação. São Paulo: UNESP, v.3, n.4, 1999, p. 29-39.

RISTOFF, Dilvo; GIOLO, Jaime. A Educação Superior no Brasil: Panorama Geral. In: **Educação Superior Brasileira: 1991 – 2004.** Brasília: INEP/MEC, 2006. p. 21 – 22

SAMPAIO, H. **Ensino superior no Brasil: o setor privado.** São Paulo: FAPESP: HUCITEC, 2005.

SUCITEC. Disponível em: <http://www.unisite.ms.gov.br/unisite/sites/sucitec/index.php?inside=1&tp=3&show=4772>

UNESCO-IESALC. Expansion de la Educacion Superior em la América Latina. 2006. Disponível em: <<http://www.iesalc.unesco.org.ve/pruebaobservatorio/boletinNo118.htm>>. Acesso em: 20 nov. 2011.